ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E GESTÃO EDUCACIONAL: REFLEXÕES DO I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS-RJ

Suzana Medeiros Batista Amorim [1]
Maria Luiza Delgado de Medeiros[2]
Marcia Sena Barbosa Monsores Ribeiro [3]
Marinéa da Silva Figueira Rodrigues [4]
Rosana Gildo Vieira [5]

INTRODUÇÃO

A qualidade da Educação Básica constitui uma temática central nos debates sobre as políticas públicas educacionais brasileiras, especialmente no que se refere à aprendizagem dos estudantes, à formação de professores e à gestão escolar. Nesse contexto, a análise dos indicadores educacionais representa uma possibilidade de compreender os avanços e os desafios enfrentados pelas redes de ensino, contribuindo para a reflexão sobre práticas pedagógicas e estratégias de gestão voltadas à melhoria dos processos educativos.

Entre esses indicadores, destaca-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que reúne informações sobre o desempenho dos estudantes em avaliações externas e as taxas de aprovação escolar. Embora constitua uma referência importante para o acompanhamento da qualidade da educação, sua interpretação exige considerar as particularidades sociais, econômicas, culturais e institucionais dos diferentes territórios, evitando análises restritas aos resultados quantitativos.

Nessa perspectiva, a articulação entre universidade e Educação Básica assume relevância na construção de espaços de diálogo, formação continuada e compartilhamento de

[1]Doutora pela Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ), docente do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e do Curso de Pedagogia e Coordenadora do Observatório da Educação da Universidade de Vassouras. E-mail: suzana-amorim@uol.com.br;
[2] Doutoranda em Educação pela MUST University, docente do Curso de Pedagogia e integrante da equipe do Observatório da Educação da Universidade de Vassouras. E-mail: marialuiza.medeiros@yahoo.com.br;
[3] Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), docente do Curso de Pedagogia no campus Maricá e integrante da equipe do Observatório da Educação da Universidade de Vassouras. E-mail: marcia.sena@univassouras.edu.br;
[4] Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), coordenadora do Curso de Pedagogia no campus Vassouras, docente e integrante da equipe do Observatório da Educação da Universidade de Vassouras. E-mail: marinea57.rodrigues@gmail.com;
[5] Doutora em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA/RJ), docente do Curso de Pedagogia no campus Saquarema e integrante da equipe do Observatório da Educação da Universidade de Vassouras. E-mail: rosanagildo@univassouras.edu.br.

ISSN: 2358-8829

experiências. A aproximação entre professores, gestores, pesquisadores e estudantes de licenciatura favorece a reflexão coletiva sobre os desafios educacionais e amplia as possibilidades de compreensão das políticas públicas e de suas repercussões no cotidiano escolar.

Freire (1996) compreende a educação como uma prática fundamentada no diálogo, na reflexão crítica e na autonomia dos sujeitos. Essa perspectiva contribui para reconhecer a importância de espaços formativos nos quais diferentes experiências e conhecimentos possam ser compartilhados e problematizados. De maneira complementar, Nóvoa (2009) destaca a relevância da formação docente construída na relação entre os professores, as instituições educativas e as experiências profissionais, valorizando a dimensão coletiva do desenvolvimento profissional.

Com base nessas reflexões, o Observatório da Educação da Universidade de Vassouras promoveu, em maio de 2025, o I Seminário de Educação: Desafios e conquistas na Educação – a trajetória do IDEB em Pires Ferreira-CE. O evento constituiu um espaço acadêmico de diálogo sobre práticas pedagógicas, gestão educacional e políticas públicas, tomando como referência a trajetória do município de Pires Ferreira, no Ceará, em relação ao IDEB.

Realizado presencialmente em Vassouras (RJ), com transmissão *on-line* para acadêmicos do Curso de Pedagogia dos campi de Maricá (RJ) e Saquarema (RJ), o seminário reuniu professores da Educação Básica, coordenadores pedagógicos, gestores escolares, secretários municipais, diretores, docentes universitários, estudantes e egressos de Pedagogia. A diversidade dos participantes possibilitou a aproximação entre diferentes experiências educacionais e o debate sobre estratégias de ensino, formação continuada e gestão escolar.

A programação contemplou palestras, rodas de conversa e apresentações de experiências pedagógicas, favorecendo a participação dos envolvidos e a reflexão sobre as relações entre os indicadores educacionais e as práticas desenvolvidas nas instituições de ensino. Ao abordar a trajetória do IDEB em Pires Ferreira-CE, o encontro também possibilitou discutir a importância de compreender os resultados educacionais à luz das condições e das ações que caracterizam cada realidade escolar.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do I Seminário de Educação da Universidade de Vassouras para a reflexão sobre práticas pedagógicas, gestão educacional e políticas públicas, considerando as discussões acerca da trajetória do IDEB no município de Pires Ferreira-CE e a importância da articulação entre universidade, escola e comunidade.

ISSN: 2358-8829

A relevância do estudo reside na possibilidade de compreender os eventos acadêmicos como espaços de formação, produção e socialização de conhecimentos, capazes de promover o diálogo entre diferentes profissionais da educação. Nessa perspectiva, Pimenta (2002) destaca a importância da reflexão crítica sobre a prática docente e da construção dos saberes profissionais, contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas contextualizadas, democráticas e comprometidas com a qualidade da Educação Básica.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, fundamentado na organização e no desenvolvimento do I Seminário de Educação da Universidade de Vassouras, intitulado *Desafios e conquistas na Educação: a trajetória do IDEB em Pires Ferreira-CE*. Conforme Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência constitui uma modalidade de produção do conhecimento científico que permite sistematizar vivências e analisá-las criticamente, articulando os acontecimentos observados à fundamentação teórica. Nessa perspectiva, o estudo busca compreender o percurso de construção da iniciativa e suas contribuições para a reflexão sobre práticas pedagógicas e gestão educacional.

A proposta foi concebida pelo Observatório da Educação da Universidade de Vassouras, vinculado ao Curso de Pedagogia, a partir do interesse em discutir os indicadores de qualidade da Educação Básica e conhecer experiências de gestão educacional desenvolvidas em outros municípios. A escolha de Pires Ferreira-CE esteve relacionada à trajetória do município no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), considerada uma oportunidade de ampliar o debate sobre planejamento educacional, formação docente e estratégias pedagógicas.

O planejamento ocorreu por meio da elaboração de uma proposta de ação extensionista, envolvendo o Observatório da Educação, o Curso de Pedagogia e a Secretaria Municipal de Educação de Vassouras. Essa etapa contemplou a definição dos objetivos, a organização da programação, a identificação do público participante, o convite às representantes da gestão educacional de Pires Ferreira-CE e a articulação com as instituições envolvidas. Também foram organizados os recursos e os espaços necessários à realização das atividades.

O seminário foi desenvolvido em maio de 2025, tendo como atividades centrais os encontros realizados nos dias 20 e 21, no Centro de Convenções General Sombra, em Vassouras-RJ, com participação presencial e transmissão on-line para acadêmicos dos campi de Maricá e Saquarema. A programação contemplou palestras, rodas de conversa e uma Mostra

ISSN: 2358-8829

de Práticas Pedagógicas, além de encontros institucionais e visitas às escolas municipais. As atividades foram estruturadas para favorecer o diálogo entre gestores educacionais, professores da Educação Básica, docentes universitários, estudantes e egressos de Pedagogia.

O acompanhamento da iniciativa ocorreu ao longo da programação, considerando as atividades desenvolvidas e os momentos de discussão entre os participantes. Esses espaços favoreceram a socialização de experiências e a reflexão sobre as possibilidades de aplicação dos conhecimentos compartilhados nos diferentes contextos educacionais. Ressalta-se que a análise apresentada possui caráter qualitativo, não contemplando a mensuração de mudanças nas práticas profissionais ou nos indicadores educacionais.

Para a sistematização do relato de experiência, foram considerados a proposta de extensão, as agendas de atividades, a programação e os registros institucionais relacionados à realização do seminário. A análise foi organizada em três eixos: o planejamento e a articulação entre as instituições participantes; as estratégias formativas e os espaços de diálogo desenvolvidos; e as contribuições da experiência para a reflexão sobre práticas pedagógicas e gestão educacional. Esses eixos orientaram a interpretação dos registros, permitindo relacionar as atividades realizadas aos objetivos da iniciativa e à fundamentação teórica adotada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão sobre a Educação Básica brasileira envolve diferentes dimensões do processo educativo, entre elas as condições de ensino, a aprendizagem dos educandos, a formação dos professores, a organização do trabalho pedagógico e a gestão das instituições escolares. Compreender essas dimensões exige reconhecer que os resultados educacionais não podem ser analisados isoladamente, uma vez que estão relacionados às condições sociais, econômicas e institucionais que caracterizam os diferentes contextos de ensino.

Dourado, Oliveira e Santos (2007) destacam que a qualidade da educação deve ser compreendida a partir de múltiplos fatores, envolvendo tanto aspectos internos às instituições escolares quanto condições externas que interferem nos processos educativos. Essa compreensão amplia o debate sobre os indicadores educacionais, uma vez que permite considerar não apenas os resultados alcançados, mas também as condições necessárias à garantia do direito à educação e à aprendizagem.

Nesse contexto, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) constitui um instrumento relevante para o acompanhamento dos resultados educacionais no Brasil. Criado em 2007, o indicador combina informações referentes ao desempenho dos educandos em

ISSN: 2358-8829

avaliações externas e ao fluxo escolar, permitindo acompanhar a evolução dos resultados das redes de ensino. Entretanto, sua utilização como referência para a formulação de políticas públicas requer uma análise que considere as especificidades dos municípios e das instituições escolares.

A interpretação dos resultados do IDEB exige considerar as particularidades sociais e institucionais das redes de ensino. Nessa perspectiva, Sabia *et al.* (2023) discutem as diferentes concepções de qualidade e avaliação educacional, contribuindo para uma compreensão que ultrapassa os resultados quantitativos. Essa abordagem reforça a importância de relacionar os indicadores às condições de ensino e às práticas de gestão, reconhecendo as especificidades de cada contexto escolar.

A gestão educacional ocupa papel importante nesse processo, especialmente por envolver decisões relacionadas à organização das redes de ensino, à distribuição de recursos, ao acompanhamento pedagógico e à construção de condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades escolares. Lück (2009) compreende a gestão escolar como um processo que articula diferentes dimensões do trabalho educativo, destacando a importância da participação dos profissionais e do compromisso coletivo com a aprendizagem dos estudantes.

Essa perspectiva permite compreender que os resultados educacionais estão relacionados a um conjunto de ações desenvolvidas de maneira articulada, envolvendo gestores, professores, equipes pedagógicas e demais integrantes da comunidade escolar. A construção de estratégias voltadas à melhoria da Educação Básica exige, portanto, planejamento, acompanhamento das ações e disposição para rever práticas diante das necessidades identificadas em cada contexto.

A formação continuada dos professores também constitui uma dimensão fundamental desse debate. As transformações sociais, culturais e educacionais apresentam desafios que exigem dos profissionais da educação a atualização de conhecimentos e a reflexão permanente sobre suas práticas. Nesse processo, a formação docente não deve ser compreendida apenas como participação em cursos ou atividades pontuais, mas como uma construção vinculada às experiências profissionais e às relações estabelecidas no cotidiano educativo.

Nóvoa (2009) defende uma formação de professores que reconheça a importância da profissão docente e valorize os conhecimentos construídos no exercício do trabalho pedagógico. Para o autor, a aproximação entre os espaços de formação e as instituições escolares contribui para fortalecer a identidade profissional e ampliar as possibilidades de aprendizagem entre os próprios professores. Essa compreensão evidencia a relevância de

ISSN: 2358-8829

iniciativas que promovam o encontro entre profissionais com diferentes trajetórias e experiências educacionais.

De maneira complementar, Freire (1996) destaca que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, abertura ao diálogo e reconhecimento dos saberes construídos pelos sujeitos. A formação docente, nessa perspectiva, envolve um movimento permanente de ação e reflexão, no qual os conhecimentos teóricos são relacionados às experiências vivenciadas nos espaços educativos. O diálogo assume, assim, uma dimensão formativa, já que possibilita compartilhar conhecimentos, questionar concepções e construir novas compreensões sobre os desafios da educação.

A articulação entre universidade e Educação Básica pode contribuir para esse processo ao favorecer a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências desenvolvidas nas escolas. Os espaços de encontro entre professores, gestores, pesquisadores e estudantes de licenciatura permitem discutir problemas educacionais concretos, compartilhar estratégias pedagógicas e refletir sobre as condições necessárias ao fortalecimento do ensino público.

Nessa direção, os seminários acadêmicos e as atividades extensionistas podem constituir oportunidades de formação e socialização de conhecimentos, especialmente quando organizados de maneira participativa e vinculados às demandas educacionais. Sua contribuição não se limita à apresentação de experiências, mas envolve a possibilidade de estabelecer relações entre diferentes realidades, reconhecer desafios comuns e ampliar o debate sobre práticas pedagógicas e políticas públicas.

A experiência educacional do município de Pires Ferreira-CE, tomada como referência no I Seminário de Educação da Universidade de Vassouras, insere-se nesse campo de discussão. A análise de sua trajetória no IDEB possibilita problematizar as relações entre indicadores educacionais, planejamento, gestão pública e práticas pedagógicas, considerando que os resultados alcançados por uma rede de ensino precisam ser compreendidos à luz das condições e das estratégias que caracterizam sua realidade.

Desse modo, a fundamentação teórica apresentada permite compreender a qualidade da Educação Básica como uma construção que envolve diferentes sujeitos, instituições e políticas educacionais. A articulação entre os estudos sobre indicadores, gestão e formação docente oferece elementos para analisar as discussões desenvolvidas durante o seminário, reconhecendo a importância do diálogo entre universidade e escola para a reflexão sobre os desafios e as possibilidades de transformação das práticas educativas.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os registros institucionais do I Seminário de Educação da Universidade de Vassouras evidenciam que a iniciativa ultrapassou a realização de palestras, contemplando atividades de aproximação entre a universidade, a gestão pública e as instituições escolares. Conforme divulgado pela Universidade de Vassouras (2025), a programação incluiu encontros com gestores educacionais, visitas às escolas municipais e reuniões com professores do Curso de Pedagogia. Essas atividades ampliaram as oportunidades de intercâmbio entre profissionais de diferentes redes de ensino, permitindo relacionar experiências de gestão às condições concretas do cotidiano escolar.

A participação das representantes da Secretaria Municipal de Educação de Pires Ferreira-CE possibilitou conhecer experiências relacionadas à trajetória do município no IDEB. As discussões abordaram questões referentes ao planejamento educacional, à organização das redes de ensino e às estratégias voltadas à aprendizagem dos estudantes. Essa perspectiva aproxima-se das contribuições de Lück (2009), ao reconhecer a gestão educacional como um processo que envolve articulação institucional, participação dos profissionais e compromisso coletivo com a qualidade da educação.

Outro aspecto relevante foi a realização da roda de conversa *Gestão, Desafios e Avanços na Educação Pública*, que reuniu representantes da gestão educacional e profissionais das instituições escolares. A atividade favoreceu o debate sobre desafios compartilhados pelas redes de ensino, evidenciando a importância de considerar as especificidades de cada realidade na análise das políticas públicas educacionais.

A Mostra de Práticas Pedagógicas *O Saber que Dialoga com Fazer* constituiu outro momento significativo, ao proporcionar a socialização de experiências educativas e o diálogo sobre a formação de professores. Essa experiência dialoga com Nóvoa (2009), que valoriza a construção dos conhecimentos profissionais por meio das relações entre professores e instituições educativas.

Os registros analisados indicam, portanto, que a principal contribuição do seminário esteve na articulação entre diferentes sujeitos e instituições, favorecendo a circulação de conhecimentos sobre gestão educacional e práticas pedagógicas. Embora não seja possível mensurar seus efeitos sobre os indicadores de aprendizagem, a experiência demonstrou possibilidades de fortalecimento das relações entre universidade e escola, especialmente por meio de ações formativas vinculadas aos desafios da Educação Básica.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência analisada permite reconhecer que a melhoria da qualidade da Educação Básica exige mais do que o acompanhamento dos indicadores educacionais. É necessário compreender os processos que envolvem a organização das redes de ensino, as decisões da gestão pública e as condições em que o trabalho pedagógico se desenvolve. Nesse sentido, a trajetória educacional de Pires Ferreira-CE trouxe elementos para refletir sobre a importância de interpretar os resultados do IDEB considerando as particularidades de cada território.

Um aspecto relevante da experiência foi a possibilidade de aproximar realidades educacionais distintas, reconhecendo que as estratégias desenvolvidas em determinado município não devem ser simplesmente reproduzidas em outros contextos. Sua contribuição está na oportunidade de examinar diferentes caminhos, identificar questões comuns e refletir sobre alternativas que respeitem as necessidades das comunidades escolares.

Para o Observatório da Educação, a iniciativa também reafirmou a importância de desenvolver ações que ultrapassem os limites da formação acadêmica, estabelecendo relações com os profissionais e as instituições responsáveis pela Educação Básica. Essa aproximação representa uma possibilidade de ampliar a atuação universitária na discussão de problemas educacionais concretos e na construção de propostas formativas vinculadas às demandas das redes de ensino.

Como perspectiva, destaca-se a necessidade de dar continuidade ao diálogo estabelecido, por meio de ações formativas e estudos que permitam acompanhar as questões discutidas e aprofundar a compreensão das práticas de gestão e de ensino. A experiência aponta, portanto, para a importância de consolidar iniciativas que articulem conhecimento acadêmico, atuação profissional e compromisso com uma educação pública democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

Palavras-chave: Formação de Professores, IDEB, Educação Básica, Política Pública, Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. Brasília, DF: Inep, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb. Acesso em: 9 nov. 2026.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. Brasília, DF: INEP, 2007. (Série Documental. Textos para Discussão, 24). Disponível em: https://www2.unifap.br/gpcem/files/2011/09/A-Qualidade-na-educacao-DISCUSS%C3%83O-N%C2%BA-24.pdf. Acesso em: 8 nov. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010. Acesso em: 2 nov. 2026.
NÓVOA, António. **Para una formación de profesores construida dentro de la profesión**. Revista de Educación, Madrid, n. 350, p. 203-218, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. *In*: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. p. 17-52.

SABIA, Claudia Pereira de Pádua; VARANI, Adriana; ANJOS, Talita Donega dos; ANJOS, Nathália Donega dos. Qualidade da educação e avaliação: dimensões, tensões e perspectivas. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 43, n. 121, p. 124-133, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/YThtY89pCZccvS9K7xcMBsQ/abstract/?lang=pt. Acesso em: 8 nov. 2026.

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. **I Seminário de Educação foi realizado pelo Observatório de Educação da Univassouras**. Universidade de Vassouras, Vassouras, 22 maio 2025. Disponível em: https://univassouras.edu.br/noticias/i-seminario-de-educacao-foi-realizado-pelo-observatorio-de-educacao-da-univassouras/. Acesso em: 9 nov. 2026.